

PAPEL DO FARMACÊUTICO NO ACOMPANHAMENTO DE IDOSOS POLIMEDICADOS: ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

Marcella Saldanha de Sousa¹; Karolayne Cardoso Araújo¹; Antonia Ivana Barreto Cavalcante¹; Liene Ribeiro de Lima²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: marcella_saldanha1@hotmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

No Brasil, nas últimas décadas, a população de idosos vem aumentando de forma crescente e a perspectiva é que se tenha uma alta do número absoluto e relativo de idosos frente ao restante da população. O envelhecimento é um processo natural do ser humano e com ele os órgãos e funções do corpo ficam prejudicadas, isso acarreta em um número maior de doenças crônicas, que vão levar esses pacientes a utilizarem um maior número de medicamentos. É visto que pelo menos 85% dos idosos utilizam um fármaco prescrito e boa parte usa mais de um. A polimedicação trata-se de um problema de saúde pública, que pode ser definida como a utilização concomitante de dois ou mais fármacos. O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre o papel do Farmacêutico na assistência aos pacientes idosos polimedicados. O presente estudo trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo exploratório-descritivo, através da realização de uma busca nas seguintes bases de dados científicas: Scielo e BVS, através do cruzamento dos seguintes descritores: Assistência Farmacêutica, Polimedicação, Idoso e Prescrições. Referida busca teve como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2006 a 2015, serem completos e de domínio público, excluindo aqueles que não condiziam com a pesquisa. Foram encontrados 16 artigos, mas apenas 10 compuseram o resumo, após a leitura na íntegra. Muitos pacientes idosos tem um maior risco de reações adversas, interações medicamentosas por conta do aumento da toxicidade devida à capacidade reduzida do fígado de metabolizar substâncias e dos rins de excretá-las. Além disso, os mesmos têm dificuldades de aderir de forma correta ao tratamento devido a diversos fatores como, horário de administração e dosagem dos fármacos. Junto desses fatores, nas rotinas clínicas, um maior número de medicamentos tem sido prescritos para esse grupo de pacientes. A participação do farmacêutico no acompanhamento desses idosos demonstra resultados positivos relacionados à polimedicação, otimização da terapia farmacológica, prevenção e solução de problemas relacionados ao medicamento, e benefícios na adesão ao tratamento, através das técnicas de Assistência Farmacêutica e seguimento farmacoterapêutico, resultando em sucesso no tratamento. Diante disto, percebe-se a necessidade do acompanhamento do profissional farmacêutico além de outros profissionais nos níveis de atenção primária à saúde como sendo o principal detentor do conhecimento necessário sobre a farmacologia e aplicação correta dos fármacos.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica. Polimedicação. Idoso. Prescrições.